

**AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES
DIAGNOSTICADAS E TRATADAS NO AMBULATÓRIO DA POLICLÍNICA
OSWALDO CRUZ, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RO**

**ROLIM KADOR, Amanda Larissa. MACIEL DE SOUSA, Camila. GONÇALVES ABREU,
Felipe Gabriel. MORAES DE AZEVEDO DUARTE, Daniela**

INTRODUÇÃO A doença autoimune, que por definição, é a condição em que o sistema imunológico do corpo volta-se contra si mesmo, onde se desenvolve uma resposta imunológica a componentes próprios, aparentemente saudáveis, podendo resultar em morbidez ou mortalidade. Esta é uma ocorrência relativamente comum, afetando entre 1% a 5% dos indivíduos em algum momento de suas vidas, e depende de fatores genéticos e ambientais.

OBJETIVOS O trabalho tem como objetivo Identificar os casos de doenças autoimunes e quantificar e qualificar os casos de doenças autoimunes diagnosticadas; E com isso analisar a dificuldade do atendimento inicial para diagnóstico da doença; analisar a dificuldade de autoimune; diagnóstico da doença; analisar o tipo de tratamento e as dificuldades encontradas durante o tratamento das doenças autoimunes e, analisar o perfil do paciente com doença autoimune. A relevância da pesquisa é relacionada com o aprendizado dos alunos frente à patologia e quais medidas devem ser tomadas para elucidação de um diagnóstico precoce e possível tratamento.

MATERIAIS E MÉTODOS São estudados os pacientes atendidos no setor de Reumatologia da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), diagnosticados com doença autoimune e, que consentiram em participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta dos dados é realizada no setor de Reumatologia da Policlínica Oswaldo Cruz durante o atendimento médico, os pacientes que aceitam participar da pesquisa respondem um questionário, em seguida, os dados são passados para uma planilha no Excel 2007.

RESULTADOS E DISCUSSÕES O Setor de Reumatologia da Policlínica Oswaldo Cruz conta com uma equipe que inclui técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos. Com o preenchimento dos questionários nota-se que os pacientes não se restringem apenas ao município de Porto Velho, sendo muitos de interiores próximos, os mesmos necessitam ir a capital pelo menos uma vez ao mês para o atendimento de rotina e acompanhamento médico. Atualmente, 52 pacientes responderam ao questionário, 12 pacientes ainda encontra-se com o diagnóstico aberto, uma pequena parte dos pacientes atendidos não aceitaram participar da pesquisa. Observa-se que, dos que estão ativos na pesquisa a maioria dos pacientes que possuem alguma doença autoimune diagnosticada são do sexo feminino, perto da perimenopausa ou menopausa. Do total até o presente momento 67,5% apresentam Artrite Reumatoide diagnosticada e tratada com fármacos com e orientação médica; 2,5% apresentam Artrite Psoriática; 2,5% Artrite Reativa – também chamada de Síndrome de Reiter; 17,5% apresentam Lúpus Eritematoso Sistêmico; 2,5% Síndrome de Sjogren; 7,5% Fibromialgia; 2,5% Esclerodermia; 2,5% Trombocitemia Essencial. A



II Simpósio Regional de Ciência e Tecnologia e Inovação da Amazônia Occidental

maioria dos pacientes alegam que a medicação necessária é fornecida ou parcialmente fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** A pesquisa tem como finalidade contribuir para o meio científico e para a população que possuem doenças autoimunes, não só, mas também benefícios para a sociedade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), ao Centro Universitário São Lucas, e a Policlínica Oswaldo Cruz.

PALAVRAS-CHAVE: Autoimunidade, Doença Autoimune, Reumatologia.

E-mail: Amandarolim24@outlook.com